
**ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS
E REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E AUTONOMIA
DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

Autora:
Luciene Correa Lisboa

Docente Orientadora:
Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional no Campo Social constituiu uma experiência prática voltada à aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos de vulnerabilidade social. As atividades ocorreram na Clínica Integrada da UNIVAG, no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, no Centro de Convivência Vovô Zeid e na Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso. Durante o estágio, foram realizadas observações institucionais, entrevistas, anamneses e intervenções, possibilitando a compreensão das demandas sociais, ocupacionais e de saúde dos usuários. A experiência evidenciou a importância da observação e da anamnese social para o planejamento de intervenções individualizadas, fundamentadas em práticas humanizadas e socialmente comprometidas.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social por meio da observação, avaliação e participação em diferentes serviços socioassistenciais e de saúde, identificando necessidades, potencialidades e demandas de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, especialmente idosos institucionalizados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se nos princípios da inclusão social, participação ocupacional, autonomia, cidadania e justiça ocupacional. Sua atuação está articulada às políticas públicas de saúde e assistência social, especialmente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O terapeuta ocupacional busca promover oportunidades de participação significativa, fortalecimento de vínculos sociais e garantia de direitos, considerando os determinantes sociais que influenciam o cotidiano das pessoas. No contexto do envelhecimento, destaca-se a importância das atividades significativas para prevenção do isolamento social, manutenção da funcionalidade e promoção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado no campo social. Foram realizadas visitas técnicas, observações institucionais, aplicação de anamneses, estudos de caso, consultas a prontuários e Planos Individuais de Atendimento (PIA), análise de protocolos de avaliação e participação em discussões clínicas. Também foi planejada e executada uma intervenção grupal com idosos institucionalizados, utilizando atividades de jardinagem terapêutica, estimulação sensorial e reminiscências por meio do cultivo de plantas aromáticas. As atividades foram desenvolvidas em articulação com equipes multiprofissionais e fundamentadas em princípios da Terapia Ocupacional Social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram diferenças importantes entre os contextos visitados. No Lar dos Idosos São Vicente de Paulo observou-se elevada vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos familiares e necessidade de proteção social integral. Já no Centro de Convivência Vovô Zeid verificou-se participação ativa dos idosos em atividades sociais, culturais e educativas, favorecendo envelhecimento ativo e fortalecimento de vínculos comunitários. A intervenção realizada com o cultivo de hortelã e manjerição demonstrou potencial para promover engajamento ocupacional, estimulação sensorial, fortalecimento da identidade, senso de responsabilidade e resgate de memórias afetivas. As experiências reforçaram a importância de práticas centradas na pessoa, da atuação interdisciplinar e da articulação entre saúde e assistência social para promoção da autonomia e inclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre a atuação da Terapia Ocupacional no campo social, fortalecendo competências relacionadas à observação, escuta qualificada, avaliação, planejamento e intervenção. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma postura ética, crítica e humanizada, permitindo compreender a importância da promoção da autonomia, do fortalecimento de vínculos sociais e da participação ocupacional. Conclui-se que a Terapia Ocupacional desempenha papel fundamental na garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida de populações em situação de vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional Social; Envelhecimento; Vulnerabilidade Social; Participação Social; Inclusão Social; Autonomia; SUAS.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, Andreisi Carbone; BORGES, Juliana Maia. Prática de estágio em terapia ocupacional na comunidade. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 24, n. 4, p. 821-826, 2016.

MELO, Késia Maria Maximiano de; BATTISTEL, Amara Lucia Holanda Tavares; SILVA, Tânia Fernandes. Tecendo estratégias didáticas por meio do estágio supervisionado em terapia ocupacional. Revista Docência do Ensino Superior, v. 13, e040760, 2023.

RODRIGUES, Daniela da Silva; CAVALCANTE, Beatriz Gonçalves; LINS, Sarah Raquel Almeida; SANTOS, Josenaide Engracia dos; BARREIRO, Rafael Garcia. Estágio não obrigatório em terapia ocupacional: realidade de estudantes de uma universidade pública. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 33, e3844, 2025.